

REDACTOR PRINCIPAL
Alexandre Vieira
EDITOR
Joaquim Cardoso

Propriedade da União Operária Nacional
(Formulado da lei que regula a liberdade de Imprensa)

Oficinas de impressão — R. da Atalaia, 134
Redacção e administração — Calçada do Combro, 38-A, 2.º
Lisboa — PORTUGAL
End. teleg. Talhava — Lisboa • Telephone: 7

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

A IDÉA LIVRE

NOTAS & COMENTARIOS

Amarelos

Um sintoma: A polícia quer os sacerdotes, quando um dia começar a raciocinar sobre o Estado, deitará abaixo os governantes. Têm disso a consciência os que preponderam. Toca, portanto, a podar a ideia, a tolher-lhe a germinação ou a asfixiá-la se germinou já. A ideia é uma semente. A semente tomba na terra e origina a planta. A ideia tomba no cérebro do homem e determina a ação. Não há plantas que não proviesssem de sementes, nem há ações que não derivassem de ideias. Mas para que a semente d'origem a um sér é preciso que tenham conservado o poder germinativo. Assim também para que a ideia d'origem a uma ação contínua, persistente, indissociável, é necessário que a acompanhe a verdade. Portanto, as ideias fecundas são apenas as ideias justas, as ideias nobres, as ideias verdadeiras. Essas podem tudo. E são essas exactamente que o governo pretende sufocar. Um jornal é uma semelhante diária de ideias. Pode propagar ideias falsas para conveniência de uns tantos — e o governo deixá-lo há em paz, admitido que de ideias falsas nada deriva de perdurable. Mas se propaga ideias que em si contêm o germe secundo da verdade, ai deles, que a sua publicação será constantemente obstaculada e hostilizada.

Estava neste último caso o Avante! O governo pretende liquidá-lo. Está bem. Está marvilhoso, e perfeitamente em harmonia com as últimas descobertas da ciência. O Avante! suspenso. Não faz mal; antes pelo contrário. Ficam outros semeadores. Ficam em menor número mas nem por isso a colheita diminuirá. E' que quanto menor for a quantidade de sementes espalhadas num dado terreno maior a produção ao cabo do ano. Estes bárbaros estão fazendo o dry farming social sem o saberem...

Congresso Nacional Operário

Em virtude de persistir o movimento ferroviário, não pode, ainda hoje, a comissão organizadora do II Congresso Nacional Operário indicar a data da sua realização, que no entanto se julga seu muito em breve.

Vem, porém, verificando a comissão que, como aliás esperava, continuam a afixar as adesões, o que é sinal de grande interesse que a organização operária manifesta pelo Congresso. Assim, não será exagero afirmar mais uma vez que o próximo Congresso Operário, a efectuar brevemente em Coimbra, será o mais importante de quantos se tem realizado até hoje em Portugal. Uma nota importante, para a qual a comissão organizadora chama a máxima atenção de todos os sindicatos: apesar da comissão ter elevado já de um escudo para dois a cota de adesão ao Congresso Nacional, verifica-se, porém, que só está cota, como a de um centavo por sindicato para custear as despesas a fazer com os delegados ao Congresso International de Amsterdão.

Que mal fazia aos poderosos o jornal cuja publicação agorarem impedir para todo o sempre? O Avante! nada mais era que um rectângulo de papel impresso. E um rectângulo de papel impresso diferencia-se de um rectângulo de papel em branco apenas por ter letras, por ter palavras. Ora a reunião de palavras serve à exposição de ideias. E o Avante! defendia ideias. Eis o mal, eis a causa da perseguição que lhe foi movida. As ideias são germes de revolta, e já a igreja quis subjugar a razão com a supremacia da fé. «Não raciocineis, acreditai!» — diziam os papas, e impunham os jesuítas. A fórmula dos que hoje mandam não varia da essência. Hoje diz-se: «Não raciocineis, alias calabouço». Ora quanto à igreja, metem-se os deuses de plebe a raciocinar um dia, e deixaram abaixo o despotismo sacerdotal ou jesuítico. O padre outrora dominava e comia. Hoje come ainda mas já não domina. E a causa da sua derrota foi a razão do homem, originando a ideia. Os governantes de hoje põem as barbas de molho, perante os exemplos do passado. Se o povo raciocinando sobre a religião, destronou

A Itália reata as relações comerciais com a Alemanha

ROMA, 28 — Foi decretado o reabertura das relações comerciais com a Alemanha; os bens pertencentes aos inimigos serão mantidos em sequestro até à aplicação das disposições definitivas, as quais devem ser tomadas pela Conferência de Paris.

A Itália reata as relações comerciais com a Alemanha

ROMA, 28 — Foi decretado o reabertura das relações comerciais com a Alemanha; os bens pertencentes aos inimigos serão mantidos em sequestro até à aplicação das disposições definitivas, as quais devem ser tomadas pela Conferência de Paris.

A GREVE FERROVIARIA

A firmeza dos ferroviários corre parelhas com a intransigência do governo e da Companhia

O conflito apresenta um novo aspecto, tendo os grevistas a maior confiança na vitória final que se aproxima, depois de 27 dias de extraordinária luta. Nutrem os ferroviários a esperança de que o movimento entre na fase decisiva esta semana atada, fundando-se no seguinte telegrama afiado ontem no Sindicato Ferroviário:

ACAMPADO, 27. — Camaradas! Mais um pouco de coragem, que este combóio anuncia dentro em pouco tempo uma grande notícia, o máximo até sexta-feira, o que fará arrepender aqueles que nos tem tamanha raiva e manifestado tanto tração. Firmes! — O comité central.

Continua o movimento, ordeiro e pacífico. Não há transições dos governantes e assim continuaremos na expectativa, firmes e solidários.

Do Entroncamento, Beira Baixa, Leste, Oeste e Gaia, incluindo todo o Norte, tem este comité em seu poder co

unicações de que está tudo firmo no

primeiro dia de greve.

— Apresento de um manifesto que para ai apareceu, assinado por um grupo de republicanos, respondemos: Compreendemos a sua música e sabemos mesmo a força de patriotismo que encabeça a barriga de tais indivíduos; até quem manipulam tanta calúnia.

A vitória, todos o compreendem, não pode tardar, porque a Companhia, mantendo-se num terreno falso, está em piores condições de resistir, apesar do apoio governamental.

O comité sabe com que conta, e o futuro dirá quem tem razão. Esperemos, e seremos.

Uma viagem de Lisboa a Coimbra

Eis como um passageiro, que, de comboio, foi de Lisboa a Coimbra, nos relate a interessante viagem:

— Ao entrar na gare do Rocio chegava, comandada por um aspirante, uma força de infantaria 5. Depois de ter tomado o meu confortável lugar na carregueira, a porta abriu-se bruscamente, e o comandante da aludida força distribuiu duas pratas armadas por cada um dos compartimentos, que iam acompanhando presos, segundo disseram.

— Que presos? — perguntou.

— Os que vão num vagão, à frente da máquina — respondeu.

Confirma-se, pois, a monstruosa ideia. Para mim essa confirmação foi um choque doloroso. Envergonhei-me de estar ali. Uma nuvem de indignação toldou-me o espírito. Era, porém, forçoso marchar, ainda que a minha consciência me ordenasse o contrário. Assim me impunha a miséria que ia encarregar.

— E' aí que o papelejo alude não é esta, é outra. Os que levaram o Sindicato e o moral do pessoal da queda de 1914 são os que agora lutam, são os moderados ou sindicalistas, como lhe chamam, mas não são traidores. Nos 5:000 contos que apropriadamente, incluídas todas as regalias até agora concedidas e ainda a miséria instância que actualmente se pede, ouviram patriotes azuis e brancos? Os que dirigem este movimento são homens sem mancha na colectividade, assim como na sua vida pública e particular.

— E' por votada precipitadamente a greve, em princípio? Talvez. Mas se os autores do manifesto se desmascararam, ou...

— Dito pela própria Companhia, paga por ano ao seu pessoal 3784 contos e tal. — Que o dia paga é que a mesma alega que nós pedimos presentemente ainda não chega a 5:000 contos, cabendo portanto dentro dos 17%, concedidos pelo sr. Machado dos Santos em 1918; isto, confirmado por um acionista da Companhia, ficando apenas uns 9:000 contos para satisfazer os seus encargos, além do pessoal.

— E' por votada precipitadamente a greve, em princípio? Talvez. Mas se os autores do manifesto se desmascararam, ou...

— E' por volta ao país o mais breve possivel de calcado, reuniu ontem em assemblea geral a Associação de Classe dos Manufacturadores de Calçado, aprovando uma moção cujas conclusões são as seguintes:

1.º Manifestar o seu protesto contra a arbitrária medida do governo expulsando do país o seu consócio Artur Parente.

2.º Dar todo o apoio à direcção para tratar, por todas as formas, de ser analisada tal arbitrariedade, para que Artur Parente volte ao país o mais breve possível.

Ontem, dia escolhido pelos grevistas para o retorno do trabalho nas casas que se comprometeram a ceder as reclamações, tiveram os operários a prova mais concludente do quanto valem alguns indivíduos que exploram a indústria, pois que, supondo os esfaimados e desunidos, quando estes se lhe apresentavam para recomendar o labor, um pequeno grupo desses senhores, alegavam motivos de esperar para a readmissão, chegando alguns a propor que trabalhassem sem o aumento até ver.

Mas dura deceção para eles! Os operários, incontinenti, voltaram-lhes as costas, dispostos a tudo, menos a satisfazer os desejos daqueles patrões que a bravo trecho ficariam sem passo certo.

Também alguns industriais dos não aderentes, admitem hoje o seu pessoal agradando às reclamações. Junto das muitas casas que abriram, apareceram grupos de industriais que chamavam amarelos aos seus colegas, sem que a polícia tivesse a agitação.

Na Itália

O presidente do conselho,conde...

na a agitação

ROMA, 27. — Falando no senado, o sr. Nitti, presidente do conselho de ministros declarou que esta firmemente resolvida a manter a ordem no interior do país, e que condene toda e qualquer agitação. «A Itália — acrescentou — tem necessidade de crédito no estrangeiro, uns 8 a 10 bilhões, para a aquisição de matérias primas, para o que pedirá o auxílio amigável dos Estados Unidos. E' preciso não perturbar as nossas relações com os países com os quais combatemos, e assim como na sua vida pública e particular.

— E' por volta ao país o mais breve

possivel de calcado, reuniu ontem em assemblea geral a Associação de Classe dos Manufacturadores de Calçado, aprovando uma moção cujas conclusões são as seguintes:

1.º Manifestar o seu protesto contra a arbitrária medida do governo expulsando do país o seu consócio Artur Parente.

2.º Dar todo o apoio à direcção para tratar, por todas as formas, de ser analisada tal arbitrariedade, para que Artur Parente volte ao país o mais breve

possivel de calcado, reuniu ontem em assemblea geral a Associação de Classe dos Manufacturadores de Calçado, aprovando uma moção cujas conclusões são as seguintes:

1.º Manifestar o seu protesto contra a arbitrária medida do governo expulsando do país o seu consócio Artur Parente.

2.º Dar todo o apoio à direcção para tratar, por todas as formas, de ser analisada tal arbitrariedade, para que Artur Parente volte ao país o mais breve

possivel de calcado, reuniu ontem em assemblea geral a Associação de Classe dos Manufacturadores de Calçado, aprovando uma moção cujas conclusões são as seguintes:

1.º Manifestar o seu protesto contra a arbitrária medida do governo expulsando do país o seu consócio Artur Parente.

2.º Dar todo o apoio à direcção para tratar, por todas as formas, de ser analisada tal arbitrariedade, para que Artur Parente volte ao país o mais breve

possivel de calcado, reuniu ontem em assemblea geral a Associação de Classe dos Manufacturadores de Calçado, aprovando uma moção cujas conclusões são as seguintes:

1.º Manifestar o seu protesto contra a arbitrária medida do governo expulsando do país o seu consócio Artur Parente.

2.º Dar todo o apoio à direcção para tratar, por todas as formas, de ser analisada tal arbitrariedade, para que Artur Parente volte ao país o mais breve

possivel de calcado, reuniu ontem em assemblea geral a Associação de Classe dos Manufacturadores de Calçado, aprovando uma moção cujas conclusões são as seguintes:

1.º Manifestar o seu protesto contra a arbitrária medida do governo expulsando do país o seu consócio Artur Parente.

2.º Dar todo o apoio à direcção para tratar, por todas as formas, de ser analisada tal arbitrariedade, para que Artur Parente volte ao país o mais breve

possivel de calcado, reuniu ontem em assemblea geral a Associação de Classe dos Manufacturadores de Calçado, aprovando uma moção cujas conclusões são as seguintes:

1.º Manifestar o seu protesto contra a arbitrária medida do governo expulsando do país o seu consócio Artur Parente.

2.º Dar todo o apoio à direcção para tratar, por todas as formas, de ser analisada tal arbitrariedade, para que Artur Parente volte ao país o mais breve

possivel de calcado, reuniu ontem em assemblea geral a Associação de Classe dos Manufacturadores de Calçado, aprovando uma moção cujas conclusões são as seguintes:

1.º Manifestar o seu protesto contra a arbitrária medida do governo expulsando do país o seu consócio Artur Parente.

2.º Dar todo o apoio à direcção para tratar, por todas as formas, de ser analisada tal arbitrariedade, para que Artur Parente volte ao país o mais breve

possivel de calcado, reuniu ontem em assemblea geral a Associação de Classe dos Manufacturadores de Calçado, aprovando uma moção cujas conclusões são as seguintes:

1.º Manifestar o seu protesto contra a arbitrária medida do governo expulsando do país o seu consócio Artur Parente.

2.º Dar todo o apoio à direcção para tratar, por todas as formas, de ser analisada tal arbitrariedade, para que Artur Parente volte ao país o mais breve

possivel de calcado, reuniu ontem em assemblea geral a Associação de Classe dos Manufacturadores de Calçado, aprovando uma moção cujas conclusões são as seguintes:

1.º Manifestar o seu protesto contra a arbitrária medida do governo expulsando do país o seu consócio Artur Parente.

2.º Dar todo o apoio à direcção para tratar, por todas as formas, de ser analisada tal arbitrariedade, para que Artur Parente volte ao país o mais breve

possivel de calcado, reuniu ontem em assemblea geral a Associação de Classe dos Manufacturadores de Calçado, aprovando uma moção cujas conclusões são as seguintes:

1.º Manifestar o seu protesto contra a arbitrária medida do governo expulsando do país o seu consócio Artur Parente.

2.º Dar todo o apoio à direcção para tratar, por todas as formas, de ser analisada tal arbitrariedade, para que Artur Parente volte ao país o mais breve

possivel de calcado, reuniu ontem em assemblea geral a Associação de Classe dos Manufacturadores de Calçado, aprovando uma moção cujas conclusões são as seguintes:

1.º Manifestar o seu protesto contra a arbitrária medida do governo expulsando do país o seu consócio Artur Parente.

2.º Dar todo o apoio à direcção para tratar, por todas as formas, de ser analisada tal arbitrariedade, para que Artur Parente volte ao país o mais breve

possivel de calcado, reuniu ontem em assemblea geral a Associação de Classe dos Manufacturadores de Calçado, aprovando uma moção cujas conclusões são as seguintes:

1.º Manifestar o seu protesto contra a arbitrária medida do governo expulsando do país o seu consócio Artur Parente.

2.º Dar todo o apoio à direcção para tratar, por todas as formas, de ser analisada tal arbitrariedade, para que Artur Parente volte ao país o mais breve

possivel de calcado, reuniu ontem em assemblea geral a Associação de Classe dos Manufacturadores de Calçado, aprovando uma moção cujas conclusões são as seguintes:

1.º Manifestar o seu protesto contra a arbitrária medida do governo expulsando do país o seu consócio Artur Parente.

2.º Dar todo o apoio à direcção para tratar, por todas as formas, de ser analisada tal arbitrariedade, para que Artur Parente volte ao país o mais breve

possivel de calcado, reuniu ontem em assemblea geral a Associação de Classe dos Manufacturadores de Calçado, aprovando uma moção cujas conclusões são as seguintes:

1.º Manifestar o seu protest

OLÍMPIA Desde as 2 da tarde
Matinée e Soirée
Penúltima exibição
As últimas aventuras de Maciste
As jornadas
1-Assassinato do Conde de Genuzani, 6 p.
2-Descrascas de Gavichioni, 4 p.
3-A Falsa Condessa, 5 p.
CHARLOT PATINADOR, 2 p.
Romance de Glória
15.º e 16.º episódios

Brevemente-O ALVO TRÁGICO

A BATALHA ** NA PROVÍNCIA

VILA NOVA DE GAIA, 25

Procedimento injustificável

No preterida semana devia reunir em assembleia magna, para tratar da sua organização, a classe dos operários serradores, reunião que devia efectuar-se na sede de "A Liberdade", associação da classe dos operários serradores do Rio de Gaia.

A hora marçada compareceram em grande número os operários daquela classe, que eram acompanhados pelo delegado dos construtores navais, como delegado da U. S. O. de Gaia.

Qual não foi o espanto, porém, dos presentes ao ver que o delegado era o empregado da referida associação dos tanoeiros.

Os operários, com estas palavras ferreiras, nem offendem a numerosa classe dos tanoeiros, pois que ela não tem culpa do procedimento, por vezes incorrecto dos seus empregados.

Sómente o que queremos frisar é que esta classe, em organizações suas, deve ter direito à sua representação.

Esta proposta foi largamente justificada pelo seu autor e bem assim pelo sr. Paiva Passe, sendo aprovada por unanimidade.

Subordinado ao tema "Uma nova guerra: contra o álcool", realizou o sr. Luciano da Silva, no Centro Socialista de Lisboa, uma conferência de vulgarização anti-alcoólica. O conferente antrou a campanha que em todo o mundo está fazendo contra o flagelo do álcoolismo. Referiu-se à emancipadora propaganda desenvolvida pelos avançados de todos os países e especialmente, pelos operários e pelas mulheres, que são as maiores vítimas do terrível vício. Faz um vibrante apelo a todos os trabalhadores para se interessarem pelo assunto e propagarem entusiasmaticamente as campanhas que com palavras que bastante feriram os camaradas serradores, lhes deu as boas-vindas, boas-vindas que consistiram em palavras que, como dissemos, não agradaram aos presentes, que por esse facto foram arrepiados a reunir numa deputação anterior.

Os operários, com estas palavras ferreiras, nem offendem a numerosa classe dos tanoeiros, pois que ela não tem culpa do procedimento, por vezes incorrecto dos seus empregados.

Queria esse empregado que, não obstante o oferecimento do delegado da classe, os camaradas serradores lhe pedissem a ele, empregado, por favor, licença para reunir-se.

Ocasional e procedimento desses compatriotas, a não reunir-se no U. S. O. de Gaia, no mesmo organismo, na próxima reunião vai ocupar-se do assunto, pois que ele é grave, e que contende com a dignidade da classe trabalhadora de Gaia.

Reunião dos Caixeteiros

Reuniu ontem, em assembleia magna, e para tratar da sua organização, a classe dos Caixeteiros do Porto. Gaia, sob a presidência do camarada Bernardino Pereira da Silva, secretariado pelos camaradas José Pereira Marques e Albino Moreira.

Foi nomeada a seguinte comissão administrativa, que há de dirigir os destinos da associação até ao fim do ano, António Monteiro Pinto, presidente; António Bernardo, vice-presidente; José Pinto, tesoureiro; Albino Moreira Fortuna, 1º secretário; Francisco Soares Marques, tesoureiro e Justino Francisco Martins, vogal.

Foi também nomeada a mesa da assembleia geral, composta dos seguintes camaradas: Tomé Nunes da Silva, José Pereira Marques e Joaquim Ferreira da Silva.

Foram nomeados delegados a U. S. O. de Gaia os camaradas Bernardino Pereira e Albino Moreira Fortuna.

Antes da reunião, sessão falaron o camarada João Barreto, do U. S. O. de Gaia e o correspondente de A Batalha que fizeram discursos de propaganda, sendo pelo autor destas linhas apontado o facto de o governo ameaçar a imprensa operária, apelando para a classe para, a dar-se o facto da suspensão das ditas jornais, se manterem emergentes.

PELO COMPANHIO DOS FOSFOROS

Sobre uma notícia que há tempo publicámos, intitulada *Feriado na Companhia dos Fosforos*, recebemos um ofício da Associação dos Manipuladores de Fosforos Lisboenses, em que nos afirma que pena por menos exacta aquela informação, porquanto tendo sido consultados os operários sobre se desejavam ou não trabalhar no dia 14 de Julho, todos, à exceção de uns três ou quatro, se manifestaram no sentido negativo.

Quem nos forneceu a referida informação, foi um grupo, assás numeroso, do pessoal extraordinário, que exactamente porque não está dentro do quadro, foi sensivelmente prejudicado com aquela deliberação, dum parte, do pessoal efectivo, grupo que se fazia acompanhar de alguns elementos do pessoal do quadro, que corroboraram a afirmação.

De modo que o que a Associação do pessoal daquela acha defensável, entende a do pessoal extraordinário que não é, compreendendo-se que assim suceda, desde que os respectivos interesses materiais se opõem.

Tribunal dos Arbitros Avindores

Sob a presidência do sr. dr. Filipe Mendes, escrevendo Pina Vidal, sendo árbitros dos patrões, o sr. António José da Silva Gomes e dos operários o camarada José Joaquim de Almeida, reuniu ontem o Tribunal dos Arbitros Avindores, para julgar as seguintes causas em audiência de conciliação: Adolfo Cordeiro, contra a Companhia União Fabril, adiada *sine die*; Artur Esteves da Costa, contra José António Gabriel que ficou aguardando promoção; Albino Tavares da Silva contra Fernando Martinho, adiado *sine die*; Manuel da Silva Pereira Rezende contra António Lopes de Melo L., conciliados por 50\$00; Adolfo Ribeiro da Cunha Carvalho contra Manso & Correia, que ficou para julgamento no dia 4 de Agosto; Laura Marques Farinha contra António Cardoso Salgado, desistindo a autor por o réu não representar a parte de mandada; José Valentim Garcia contra Adolfo Alberto Correia e Francisco Caídia, que ficou para julgamento no dia 4 de Agosto; António da Cunha Batata contra a Companhia União Fabril, que ficou aguardando promoção; Serafim Marques dos Santos contra Bernardino Costa, que ficou para julgamento no dia 4 de Agosto.

A sindicância pediu há meses ao escritório do Tribunal ainda se não fez, continuando o arquivo selado e lacrado e os processos sem terem andamento com prejuízo dos interessados.

Movimento gráfico

CASAS DE OBRAS

Como pouquíssimas reclamações teem sido apresentadas à Comissão Executiva da Federação dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, e que ainda essas reclamações têm sido de fácil solução, considera-se solucionado o conflito nas secções de tipos gráficos e encadernadores, de tipos, folhas, encadernadores, de tipos, folhas, encadernadores, convida a comissão todos os delegados das casas de obras a reunir amanhã, quarta-feira, pelas 20 horas, sendo tomada na devida conta a falta de competência.

SEÇÃO LITOGRAFICA

Continuam provando o maior esforço de resistência os gráficos desta secção, não tendo dado, nos 47 dias da mesma, devidamente resposta ao requerimento de folhas, e estão estes camaradas certos de que muitos mais dias se poderão manter escudados como estão, não só na solidariedade que as outras classes lhes tem oferecido, como também na que os seus camaradas gráficos lhes têm sempre ragaçado.

Convocou-se a Federação uma nova proposta dos senhores industriais, para a apresentação da qual pedimos a compreensão de todos os litógrafos na assembleia geral que se realiza hoje, pelas 20 horas. Dada a natureza do assunto, é de esperar que não faltará nemhuns dos interessados.

Contra o álcoolismo

Uma conferência no Centro Socialista

Subordinado ao tema "Uma nova guerra: contra o álcool", realizou o sr. Luciano da Silva, no Centro Socialista de Lisboa, uma conferência de vulgarização anti-alcoólica. O conferente antrou a campanha que em todo o mundo está fazendo contra o flagelo do álcoolismo. Referiu-se à emancipadora propaganda desenvolvida pelos avançados de todos os países e especialmente, pelos operários e pelas mulheres, que são as maiores vítimas do terrível vício. Faz um vibrante apelo a todos os trabalhadores para se interessarem pelo assunto e propagarem entusiasmaticamente as campanhas que com palavras que bastante feriram os camaradas serradores, lhes deu as boas-vindas, boas-vindas que consistiram em palavras que, como dissemos, não agradaram aos presentes, que por esse facto foram arrepiados a reunir numa deputação anterior.

Os operários, com estas palavras ferreiras, nem offendem a numerosa classe dos tanoeiros, pois que ela não tem culpa do procedimento, por vezes incorrecto dos seus empregados.

Queria esse empregado que, não obstante o oferecimento do delegado da classe, os camaradas serradores lhe pedissem a ele, empregado, por favor, licença para reunir-se.

Ocasional e procedimento desses compatriotas, a não reunir-se no U. S. O. de Gaia, no mesmo organismo, na próxima reunião vai ocupar-se do assunto, pois que ele é grave, e que contende com a dignidade da classe trabalhadora de Gaia.

Reunião dos Caixeteiros

Reuniu ontem, em assembleia magna, e para tratar da sua organização, a classe dos operários serradores, reunião que devia efectuar-se na sede de "A Liberdade", associação da classe dos operários serradores do Rio de Gaia.

A hora marçada compareceram em grande número os operários daquela classe, que eram acompanhados pelo delegado dos construtores navais, como delegado da U. S. O. de Gaia.

Qual não foi o espanto, porém, dos presentes ao ver que o delegado era o empregado da referida associação dos tanoeiros.

Esta proposta foi largamente justificada pelo seu autor e bem assim pelo sr. Paiva Passe, sendo aprovada por unanimidade.

Bolsim de trabalho

Bernardino dos Santos encarrega-se de fazer a escrituração de qualquer organismo

No Porto

O pessoal da Carris declara a greve

PORTO, 28.-C.-O pessoal da Companhia Carris de Ferro, declara a que há bastante tempo se vinha movimentando para a conquista de outras regalias de carácter moral e material, declara-se hoje em greve, sendo absoluta a paralisação. Os grevistas estão reunidos em assembleia permanente no respectivo sindicato, profissional. No governo civil estão escolhendo dentre os guardas alguns que já pertencem à Companhia Carris de Ferro, a fim de fuzilar o justo movimento desses camaradas.

Prisões políticas

A Casa da Reclusão Militar do Porto, recolheu ontem o capitão Eurico Camreira, que, com sua esposa, filhos, cunhado "chaupeiro", foi antecipado

nas tezes nos sr. dr. José Pontes, coronel Manuel Maria Coelho, dr. José de Ataíde, Artur de Castro, etc. A proxima sessão, é de artigo 2º não é suficientemente clara e manda para a mesma uma proposta de emenda ao referido artigo.

Congresso Regional Trasmontano

Reuniu a Comissão executiva, que tomou conhecimento de várias adesões entre as quais a do Centro Comercial do Porto, várias câmaras da província, sindicatos agrícolas, que se destinou ao sr. dr. José Pontes, coronel Manuel Maria Coelho, dr. José de Ataíde, Artur de Castro, etc. A proxima sessão, é de artigo 2º não é suficientemente clara e manda para a mesma uma proposta de emenda ao referido artigo.

Francisco Dias

Este nosso camarada, que até à data tem sido correspondente deste jornal em Vila Franca de Xira, abandonou esse cargo, de que dedicadamente se tem desempenhado, devido a motivos que se prendem com a sua vida particular.

Os açambardadores

A Alfredo da Silva são apreendidas 63 sacas de batatas

Ao conhecido opressor do proletariado, Alfredo da Silva, foram ontem apresentadas, pelos fiscais das subsídias, acréscimos hoje que o visado declarou ontem, a um jornal da noite, ser absolutamente desnecessário de fundamento tal acusação.

Ve-se, pois, que os açambardadores prosseguem com as suas criminosas manobras, sondando artigos, de primeira necessidade, a fim de vontade manterem a alta dos preços.

Em face disto, é necessário que as competentes entidades reprimam severamente as proezas dos honrados comerciantes e industriais, fazendo-os reclamar a greve.

Consequências do álcool

Na enfermaria de S. João Baptista deu-se o caso de Joaquim da Silva Simão, caborqueiro de 38 anos, residente no sítio de Malvazia, próximo da Portela de Sacavém, o qual calou por embriagues na estrada de Sacavém, ficando muito ferido no rosto e na cabeça.

Velada Social

No Centro Espanhol, realizou-se no domingo último uma velada social, em benefício do sócio nº 1 da Associação dos Serventes, a qual decorreu com muito entusiasmo, sendo aplaudidos todos os números, e sendo executado o hino de A Batalha que foi cantado em canto pelos assistentes com grande entusiasmo.

COLUNA ESPERANTISTA

Francês e Esperanto Aviamos todos os camaradas inscritos, de que os cursos de francês e esperanto iniciados pela Associação dos Empregados de Fotografia, e que foram suspensos em virtude da reivindicação do camarada Francisco Dias, de reabrir o seu funcionamento.

A última importância que lhe foi entregue é a duma carta tirada na obra do Amparo, à Quia, por um grupo de operários, que atingiu a soma de 25\$000.

As condições e demais esclarecimentos relativos aos cursos, prestam-se na sede: Travessa da Águia, 53, 1.º

João Maria Major

Como é de conhecimento dos nossos leitores, no dia 23 de Junho, a 16.º reunião da comissão de direcção, encarregou-se ao sr. dr. Filipe Mendes, escrevendo Pina Vidal, de pedir a convocação de uma reunião de todos os delegados da Federação dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, para o dia 14 de Julho, todos, à exceção de uns três ou quatro, se manifestaram no sentido negativo.

Quem nos forneceu a referida informação, foi um grupo, assás numeroso, do pessoal extraordinário, que exactamente porque não está dentro do quadro, foi sensivelmente prejudicado com aquela deliberação, dum parte, do pessoal efectivo, grupo que se fazia acompanhar de alguns elementos do pessoal do quadro, que corroboraram a afirmação.

De modo que o que a Associação do pessoal daquela acha defensável, entende a do pessoal extraordinário que não é, compreendendo-se que assim suceda, desde que os respectivos interesses materiais se opõem.

A prisão de delegados da Construção Civil

Os delegados da Federação da Construção Civil, após a reunião de 23 de Junho, encarregaram ao sr. dr. Filipe Mendes, escrevendo Pina Vidal, de pedir a convocação de uma reunião de todos os delegados da Federação Nacional dos Trabalhadores da Construção Civil, para o dia 14 de Julho, todos, à exceção de uns três ou quatro, se manifestaram no sentido negativo.

Quem nos forneceu a referida informação, foi um grupo, assás numeroso, do pessoal extraordinário, que exactamente porque não está dentro do quadro, foi sensivelmente prejudicado com aquela deliberação, dum parte, do pessoal efectivo, grupo que se fazia acompanhar de alguns elementos do pessoal do quadro, que corroboraram a afirmação.

De modo que o que a Associação do pessoal daquela acha defensável, entende a do pessoal extraordinário que não é, compreendendo-se que assim suceda, desde que os respectivos interesses materiais se opõem.

Criado de bordo agredido

Esteve na nossa redacção um grupo de camaradas da Associação dos Inscritos Marítimos, comunicando-nos que, quando da sua chegada ao porto, foram agredidos pelo administrador do concelho de Chaves, foram excentivamente tratados pelas praças da guarda republicana que viajou da capital para julgamento no dia 4 de Agosto: Laura Marques Farinha contra António Cardoso Salgado, desistindo a autor por o réu não representar a parte de mandada; José Valentim Garcia contra Adolfo Alberto Correia e Francisco Caídia, que ficou para julgamento no dia 4 de Agosto; António da Cunha Batata contra a Companhia União Fabril, que ficou aguardando promoção; Serafim Marques dos Santos contra Bernardino Costa, que ficou para julgamento no dia 4 de Agosto.

A sindicância pediu há meses ao escritório do Tribunal ainda se não fez, continuando o arquivo selado e lacrado e os processos sem terem andamento com prejuízo dos interessados.

Malas, Carteiras e Pastas

Só comprem na FÁBRICA NACIONAL DE MALAS RUAS DA PALMA, 34, 1.º (escada da ourivesaria Cesar Pinto)

Legislando para os outros

CONSULTAS das 8 às 20 horas. As srs. assinantes de A Batalha descontam de 10%.

Avenida Almirante Reis, 105 n.º 1. a segunda na rua Ivens, 49, 2.º

Diplomado pela Faculdade de